

---

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

(Arthur Lino de Almeida - RA: 22000521)

(Giovana Araújo Gazatto - RA 22000266)

(Maria Luiza Mortais Pinheiro - RA: 22000384)

(Matheus Ryan Da Rocha Pacheco - RA: 22001212)

(Rachel Milene Tonon - RA: 22000261)

**Os desafios dos psicólogos nas áreas esportivas.**

**São João da Boa Vista/SP**

**2022**

**RESUMO:** Esse artigo visa enfatizar sobre a importância da psicologia do esporte, haja vista que é um tema pouco abordado e pouco explorado, sendo assim, neste projeto pretendemos abordar assuntos que relatam sobre os desafios dos psicólogos da área do esporte, a importância desses profissionais nesse contexto esportivo, como que suporte para os atletas será imprescindível para cuidar não apenas das emoções decorrentes do processo esportivo dos atletas, mas também em caso ocorra alguma lesão, os benefícios que o esporte pode proporcionar para a sociedade e para esse ambiente dos atletas, sendo esse ambiente virtual, como em games ou em ambientes físicos como em um campo de quadra. Em suma, a partir dos estudos levantados pretendemos uma ampliação e uma atualização sobre esse tema após as relevâncias trazidas por este projeto.

**Palavras-chave:** Desafios dos psicólogos do esporte. Psicologia esportiva. Cooperação do psicólogo no mundo esportivo. Atividades realizadas.

**I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:** Em primeira análise, neste artigo trata da Psicologia do Esporte, um campo de atuação emergente do psicólogo no Brasil, visto que é um âmbito pouco abordado e pouco explorado a contextualização sobre o que seria a psicologia do esporte se faz necessária para entendermos melhor sobre o assunto e, posteriormente, nos aprofundar no tema sobre os desafios dos psicólogos na área esportiva:

Quanto ao conceito, de acordo com Feltz (1992) esta especialidade é identificada como uma subdisciplina da Psicologia, enquanto outros a veem como uma subdisciplina das Ciências do Esporte (Gill, 1986). Na concepção de Singer (1993), a Psicologia do Esporte integra a investigação, a consultoria clínica, a educação e atividades práticas programadas associadas à compreensão, à explicação e à influência de comportamentos de indivíduos e de grupos que estejam envolvidos em esporte de alta competição, esporte recreativo, exercício físico e outras atividades. Para Weinberg e Gould (2001, p. 28), “a Psicologia do Esporte e do Exercício é um estudo científico de pessoas e seus comportamentos em atividades esportivas e atividades físicas, e a aplicação deste conhecimento”. Essas definições são essenciais para entender que a Psicologia do Esporte, além de ser uma disciplina acadêmico-científica, é também um campo de intervenção profissional que envolve conceitos da Psicologia e das Ciências do Esporte (Fiorese, Lenamar, 2010).

A partir dessa compreensão da psicologia do esporte, podemos evidenciar que as atribuições dos psicólogos do esporte podem ser o auxílio de atletas nos ambientes esportivos, ajudá-los a lidar com as suas emoções, o suporte para os atletas será imprescindível, o que visa cuidar do estado mental do atleta, tais como, os comportamentos dentro e fora da área de atuação esportiva, conflitos pessoais e profissionais, pressões decorrentes e entre outros, dessa forma, seria como a seguinte frase “Não basta treinar só o corpo, alimentação, parte técnica e tática, sem trabalhar todas as questões emocionais do atleta” afirma Carla Di Pierro psicóloga do COB. Os benefícios que o esporte pode proporcionar para a sociedade e para esse ambiente dos atletas, sendo esse ambiente virtual, como o cenário de e-sport (esportes eletrônicos) citado por Lemos Filho (2017) em seu artigo realizado na

Realize Editora, como também em ambientes físicos, quadras, campos, piscinas. Ou seja, utilizar da psicologia, uma ciência da saúde que lida com o psíquico, as emoções, comportamentos, consciência e com a saúde mental propriamente dita, para que possamos ter um melhor rendimento e qualidade dos atletas ao unir um trabalho do corpo, como os exercícios físicos e o mental da psicologia, assim, um trabalho mais completo por aplicarmos a psicologia do esporte, que tem como objetivo compreender e lidar com os fatores psíquicos que interferem nas ações da atividade física e no esporte. Dessa forma, após o entendimento sobre o que seria a psicologia do esporte e a importância de suas contribuições ao unir a psicologia com o esporte, precisamos, no entanto, apresentar alguns desafios que essa área de atuação da psicologia enfrenta, como a falta de investimentos e recursos para os jogadores e a equipe, a desatualização sobre esse área de atuação psicológica e que esses psicólogos do esporte carecem de certa valorização e compreensão sobre a importância de seu trabalho. Dessa maneira, os desafios dos psicólogos nas áreas esportivas, além dos citados acima a desatualização de dados, é notório que as informações sobre a psicologia do esporte são escassas, como é perceptível no site de Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Política Públicas (CREPOP) em que os últimos dados foram atualizados em 2012, esse acontecimento também é recorrente em outros centros de estudos. Em suma, justifica-se a realização desse projeto é romper com esses desafios citados anteriormente, conseqüentemente, a ampliação de informações sobre a importância dos psicólogos nas áreas esportivas, ou seja, ressaltando sobre a importância dessa área de atuação psicológica e a atualização dos dados que envolvem esse âmbito, pois a partir dos estudos levantados pretendemos uma ampliação e uma atualização sobre esse tema após as relevâncias trazidas por este projeto, buscando demonstrar como é uma área atrativa para se explorar e buscar conhecimento sobre a mesma, por mais que seja interpretada como "fora dos costumes" como clínico, é abrangente os setores dentro de um único nicho, podendo trabalhar no futebol, basquete, natação, tênis, lutas (Boxe, MMA, Muay Thai, Judô). Dentro de cada esporte se trabalha o mental do atleta de forma diferente, pois existem dificuldades diferentes em cada modalidade. Sendo assim, podemos compreender que a justificativa da realização desse projeto é para ter esse assunto mais repercutido e cada vez mais atualizado, pois a conscientização sobre o tema, os desafios dos psicólogos no âmbito esportivo, poderá ter mais reconhecimento e, por conseguinte, esses profissionais conseguirão oferecer mais suporte e recursos para os atletas e a esportiva como um todo.

**II. OBJETIVOS** A finalidade desse projeto vem para demonstrar a dificuldade e a precariedade da área esportiva da psicologia, por meio de pesquisas sinalizar como é um campo emergente e que falta profissionais nessa área, assim como, falta o reconhecimento dos tais. Demonstrar a capacitação do profissional, suas abordagens e seus métodos de trabalho, sinalizar que existe uma área muito interessante e repleta de novidades periodicamente além de realizar atividades clínicas. A montagem do

projeto vem desde os obstáculos que psicólogos esportivos enfrentam, também dos prazeres e novidades que esse cenário traz, ainda mais com o avanço tecnológico.

### **III. METODOLOGIA**

Com o objetivo de realizar esse projeto os participantes dedicaram um tempo a busca de artigos que possuíam informações relevantes sobre a psicologia do esporte e assuntos que a envolvem, posteriormente, a finalidade será de efetuar um fichamento de artigos com os temas dessa área da psicologia. Portanto, procedeu-se uma busca de estudos em sites confiáveis academicamente como o Lilacs, Scientific Electronic Library Online ( Scielo) desde o período que se iniciou o segundo semestre do ano letivo de 2022 e a partir dessas pesquisas, os membros desse projeto realizou um aprofundamento dos temas selecionados e, então, especificamos o tema do projeto na psicologia do esporte e quais seriam os seus possíveis desafios durante a atuação do profissional dessa área.

#### **Referencial teórico:**

Sociologia: O esporte é uma prática antiga e que teve grande aderência desde o período da Grécia Antiga, pois grandes filósofos começaram a pensar nos conceitos de movimentos e das questões de corpo e alma, posteriormente, a ideia de habilidades motoras teve sua primeira formulação desenvolvimento, a partir desses filósofos como Aristóteles e Platão, que já questionavam sobre a função perceptual e motora do movimento. Ao decorrer dos anos, o esporte ganhou ainda mais relevância na atual sociedade, se tornou, então, um costume antigo, mas que se perpetua, o que se pode relacionar como uma ação social tradicional de Max Weber, pois praticar esporte ultrapassou as gerações mais antigas e, atualmente, está no século presente, sendo, em campeonatos ao ar livre entre amigos ou em grandes olimpíadas, o que se faz valer do conceito de ação social de Weber.

Análise comportamental : As emoções estarão presentes nos atletas isso antes da competição, durante e após o evento esperado ocorrer. Sendo assim, as emoções pode ocorrer de uma forma mais tranquila se aprendermos a lidar com elas, isso pode ser possível com a unidade de estudo da análise do comportamento, pois assim, teremos comportamentos aprendidos que melhor se adequa ao atleta para ele conseguir equilibrar um momento intenso, cheio de emoções, mas de uma forma mais leve, conseguindo executar o treinou durante a sua preparação para os eventuais eventos esportivos. Portanto, o conceito de Comportamento Operante, ou seja, comportamentos aprendidos pelo o indivíduo, de acordo com as consequências após o comportamento será cada vez mais recorrente se for reforçado pela consequência ou será cada vez menos recorrente se a consequência for mais punitiva, então, o atleta poderia se equilibrar, juntamente com um profissional capacitado, aos seus comportamentos e as suas consequências geradas, por exemplo, se em um campeonato o jogador não foi bom como o esperado, fez um comportamento nesse ambiente esportivo que falhou de certa forma, pode se pensar em o que levou a esse erro, o nervosismo, talvez, o poderia fazer para melhorar, um treino mais específico, mudar as estratégias, ao avaliar o cenário e fazê-lo de forma menos estressante

pode ajudar o atleta em situação de falhas esportivas a se comprometer a fazer de outra forma e se aperfeiçoar, ou seja, uma evolução constante e não desistir, extinguir todos os outros comportamentos que poderiam ajudar o jogador a melhorar.

Ética: clássico filme de Chaplin demonstra perfeitamente na cena da esteira de produção, em que o protagonista tenta dar conta de todas as peças do seu trabalho que estão na linha de produção em menor tempo possível e a esteira está cada vez mais rápida que o que importa para a sociedade é a máxima produção, ou seja, quanto mais os funcionários produzem, melhor é. Infelizmente, isso ocorre atualmente, e se fizermos uma analogia da cena do filme com o esporte podemos cair nessa mesma armadilha do filme citado anteriormente quando enfatizamos essa produção sobrecarregada, pois no esporte essa produção de excelência seria de usar o corpo do atleta de forma manipulada para alcançar um rendimento esportivo máximo e fazendo um trabalho alienado bem como o sociólogo Karl Marx dizia sobre um trabalho ou uma função em que o indivíduo perde a consciência. Dessa forma, nesse cenário esportivo, o atleta tem suas funções alteradas à medida que são ultrapassadas, pois o jogador poderá se tornar um objeto que estará no esporte para conquistar os benefícios para os seus patrocinadores, logo, em uma situação como essa a ética que circunda nesse ambiente esporte e a própria ética profissional do psicólogo será infringida uma vez que não será um ambiente que irá proporcionar as condições adequadas de um preparo físico e mental para o esportista pelo contrário será um ambiente de exploração, em que faltará uma reflexão constante das atitudes e atividades realizadas, não terá uma prática consciente e crítica quando se pensa em apenas no rendimento máximo sem olhar para as outras questões imprescindíveis.

Social e comunitária: se falar de psicologia do esporte necessita de um olhar voltado para os campos de atividades físicas de ar livre, iniciação esportiva, na área de reabilitação de ex enfermos ou pessoas portadoras de alguma necessidade especial, ou seja, olhar para além de áreas que apresentam esse ar de competição e de eventos esportivos de grandes nomes. Dessa maneira, uma sugestão seria que a psicologia do esporte abrangesse para as outras áreas sociais da população como um todo, bem como, o âmbito comunitário e social, pois assim os outros campos do esporte seriam beneficiados com a psicologia do esporte ao terem um auxílio de um profissional dessa área. Ademais, um outro enfoque que a psicologia social e comunitária poderia ter seria no contexto social do ambiente esportivo, ou seja, tudo que essa área envolve seja como a saúde mental, as otimizações da performance dos atletas, as habilidades motoras, os rendimentos e em como o próprio psicólogo do esporte estará envolvido diretamente com o atleta e com outras organizações que estarão presentes para ajudar na preparação (outros profissionais como médicos, fisioterapeutas e entre outros) e no evento esportivo (participadores entre outros), ou seja, o psicólogo do esporte irá acompanhar o jogador em todo esse envolvimento desse contexto esportivo, isso antes, durante e após a competição.

Crepop: é o Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas que foi criado em 2006 em uma iniciativa do Conselho Federal De psicologia (CFP) e o Conselho Regional de Psicologia( CRP), para que assim conseguisse alcançar a qualificação da

atuação profissional dos psicólogos(as) que atuam em diversas áreas política públicas, sendo assim, esse sistema tem como objetivo de difundir informações sobre as contribuições que a psicologia apresenta para a população. Porém, nesse sistema não traz muitas informações sobre a psicologia do esporte, pois o conteúdo presente no CREPOP sobre o tema ocorreu uma última atualização em 2012, sendo assim, percebemos uma defasagem por este sistema não apresentar a psicologia do esporte de forma atualizada e por apresentar um conteúdo escasso.

**IV. RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados esperados deste artigo são nada mais que o reconhecimento dos psicólogos esportistas. Podemos ver que somente agora eles {Psicólogos do Esporte} estão sendo mais reconhecidos e sendo tratados com mais importância.

A presença de um psicólogo do esporte nas equipes de treinamento dos atletas de alto rendimento não deve ser vista como um bônus, mas como parte integrante da preparação daquele indivíduo, conforme avalia a presidente da Abrapesp. “Às vezes parece que estamos falando de uma coisa extra, como se fosse um bônus, mas na verdade não é isso. Ele [psicólogo] deve fazer parte, vai ter benefícios óbvios no sentido de que, se a gente entende o atleta como alguém que tem um corpo e uma mente, a gente precisa cuidar das duas coisas.”

É de acordo com esta citação acima feita pelo presidente da “Abrapesp” (Associação Brasileira de Psicologia do Esporte) associação esta que tem por finalidade cuidar e incentivar o crescimento do psicólogo do esporte na sociedade, com o intuito de proporcionar o bem estar e o desenvolvimento humano por meio de qualquer esporte ou atividade física.

Que sem um profissional presente na equipe os conflitos internos ou até mesmo nos esporte que são praticados individualmente como a natação no quesito trabalhar com o seu próprio mental e a cobrança de si mesmo, seria de maneira inviável o crescimento do time ou seu crescimento pessoal sem a presença de um psicólogo do esporte. Sendo assim, os resultados esperados são, sem nenhuma dúvida, o reconhecimento da importância desses profissionais por parte da sociedade.

#### **Caracterização do sujeito:**

A entrevista foi realizada através dos áudios de mensagens da rede social, o Instagram, com uma profissional da área de atuação da psicologia do esporte, para que assim, conseguíssemos um melhor respaldo sobre esse assunto do projeto e, então, conseguimos comprovar essa temática com a entrevista e com as teorias abordadas.

#### **A importância dessa área de atuação:**

É notório que o esporte se destaca desde um período mais antigo como na época da Grécia antiga, em que essa prática obteve sua aderência e que os temas eram sobre os movimentos esportivos e as habilidades motoras e como isso era realizado nos

jogos esportivos desse período. Sendo assim, com o decorrer do tempo, percebemos que nos dias atuais ainda o esporte possui uma posição de relevância na sociedade e é perceptível essa importância, pois muitos profissionais atuam nessa área para desenvolvê-la da melhor forma e um dos profissionais que atuam nesse âmbito são os psicólogos.

Dessa maneira, os psicólogos do esporte contribuem de forma significativa ao ajudar os atletas a lidarem com as questões psíquicas e, conseqüentemente, facilitando para o jogador obter uma melhor performance e, com isso, favorece essa importância de termos o esporte sendo supervisionado por esses profissionais, pois assim os jogadores terão um auxílio e amparo de maior qualidade, visto que teriam a ajuda nas questões psicológicas refletindo em um bom empenho do atleta em grandes eventos esportivos. Dessa forma, podemos comprovar essa informação a partir da entrevista realizada, em que a entrevistada é uma profissional da área da psicologia do esporte e, desse modo, levanta os fatos sobre a importância do psicólogo no âmbito do esporte.

Ademais, podemos notar que a teoria do sociólogo Max Weber pode se encaixar nessa temática, em que essa área de atuação da psicologia do esporte é de extrema importância, e o esporte, por ser uma prática antiga como citou anteriormente e como o artigo da revista SCIELO, que o Fiorese Lenamar (2008) traz apresenta essas informações, pode ser classificado como uma ação social tradicional de Weber, pois possui uma aderência mais antiga, mas que conseguiu ultrapassar as gerações, perpetuando nos dias atuais e se desenvolvendo com o auxílio da psicologia do esporte.

### **Os desafios:**

A psicologia do esporte por ser uma área muito nova da psicologia ainda está se desenvolvendo com muitos estudos e pesquisas, muitos aspectos que levam o psicólogo a escolher essa área vai além do interesse pelo esporte e pelos atletas, pode se levar em conta todo conhecimento, histórico e interesses de quem deseja atuar, é fato que o principal desafio dessa atuação é a falta de reconhecimento que essa profissão tem pelos demais profissionais, além de muitas pessoas não saberem sobre o desempenho do psicólogo nesse meio esportivo, por trazer produções novas em nosso contexto brasileiro ainda existem olhares preconceituosos, sem contar a grande falta de investimento e a falta de prestígio que muitas vezes essa profissão não tem. Além disso, existem muitas dificuldades e cobranças para se alinhar aos objetivos colocados por cada atleta como por exemplo os fatores psicológicos que influenciam no desempenho físico e emocional. É necessário ter muita motivação e contar com o avanço desses prestígios para que as dificuldades se tornem cada vez menores e que esse campo cresça tornando cada vez mais reconhecido.

### **As realizações conquistadas:**

Hoje em dia, mesmo que ainda não sendo vista como uma coisa extremamente importante para o bom desenvolvimento pessoal e emocional dos jogadores, estudos mostram que a psicologia do esporte continua avançando a cada dia e mostrando cada vez mais a sua importância entre jogadores e técnicos de vários esportes. Com certeza com o tempo necessário essa área da psicologia vai ganhar cada vez mais a visibilidade das pessoas que são amantes do esporte.

### **A pressão psicológica sobre os atletas e profissionais dessa área de atuação:**

A pressão sofrida tanto por atletas quanto pelos profissionais que atuam nessa área andam bem parelhas, mas em situações diferentes, no caso do atleta: a pressão sofrida é pela busca de resultados positivos e sendo uma busca em treinos para o desenvolvimento e desta forma ter um bom resultado, agora já pelos profissionais: a pressão sofrida é no peso de conseguir preparar ou reajustar o psicológico desses atletas que muitas das vezes ficam totalmente focados em apenas desenvolver o físico e esquecem de desenvolver o mental.

### **Considerações finais:**

Com base ao tema estudado pode-se observar a importância da psicologia do esporte e também os desafios que essa área ainda enfrenta em nossa sociedade, como foi analisado durante a nossa pesquisa é possível perceber a evolução dessa psicologia e o interesse das pessoas em outros profissionais da área que dão amparo e suporte necessário para os atletas.

A partir das pesquisas realizadas é perceptível algumas lacunas como a escassez de pessoas entrevistadas para que déssemos avanço em nosso projeto, além da falta de informações em sites da psicologia como por exemplo o CREPOP, essas falhas poderão servir de incentivo para pesquisadores da psicologia do esporte e assim haverá mais informações além de uma psicoeducação sobre o tema abordado.

A realização de nosso trabalho teve como objetivo enfatizar essa área da psicologia bem como levantar estudos sobre os desafios recorrentes. Em virtude desses fatos mencionados percebemos que é necessário grande investimento neste âmbito para que gradualmente em um futuro próximo consigamos recursos para os profissionais do esporte e os beneficiários para que tenham o devido suporte.

## **VI. REFERÊNCIAS:**

VIERA, Lenamar. **Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia**. Brasil Scientific Electronic Library Online. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/dxqXV7GtH7zkCLkzYq7K7Wd/?lang=pt>. Acesso em: 08, novembro de 2022.

TREVELIN, Fernanda. **Psicologia do esporte: revisão de literatura sobre as relações entre emoções e o desempenho do atleta.** Revista da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde PUC-SP, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/37736>. Acesso em: 8 de novembro de 2022.

RUBIO, Katia. **Ética e compromisso social na psicologia do esporte.** Brasil Scientific Electronic Library Online, 2007. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932007000200011](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000200011). Acesso em: 8 de novembro de 2022.

BOEHM, Camila. **Atletas devem ser acompanhados por psicólogos, defendem especialistas**  
**Saúde mental de atletas de alto rendimento pode ser afetada, 2021.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2021-07/atletas-devem-ser-acompanhados-por-psicologos-defendem-especialistas#:~:text=O%20reconhecimento%20da%20import%C3%A2ncia%20do,de%20ciclo%20ol%C3%ADmpico%2C%20de%20verba>. Acesso em: 8 de novembro de 2022.